

Sábado da 31^a semana do tempo Comum: Aspirar aos maiores bens

Evangelho do sábado da 31^a semana do tempo Comum. "O que é importante para os homens, é detestável para Deus". Jesus nos encoraja a purificar o coração e renovar a mente, examinar os desejos e as intenções, porque é do coração que saem as boas e más obras.

Evangelho (Lc 16, 9-15)

Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos

receberão nas moradas eternas. Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? Ninguém pode servir a dois senhores. Porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”.

Os fariseus, que eram amigos do dinheiro, ouviam tudo isso e riam de Jesus.

Então, Jesus lhes disse: “Vós gostais de parecer justos diante dos homens, mas Deus conhece vossos corações. Com efeito, o que é importante para os homens, é detestável para Deus”.

Comentário

As palavras do Evangelho da Missa de hoje são em parte uma aplicação da parábola do Evangelho de ontem, embora no contexto mais amplo de todo o Evangelho de Lucas. Por um lado, os discípulos são animados a comportar-se com a sabedoria que se reflete imperfeitamente na astúcia de quem raciocina apenas através de cálculos humanos. De fato, a expressão “riqueza injusta” refere-se à riqueza que não está relacionada com a busca da verdadeira justiça. Jesus pede-nos para fazer um esforço sério para alcançar o que dizemos querer alcançar, colocando todo o resto a serviço desse objetivo: as moradas eternas. Portanto é questão de aprender a discernir como utilizar corretamente os bens materiais.

Podemos acrescentar a esta, duas outras exortações, que também têm relação com outros textos de Lucas. O administrador responsável é o que presta atenção às coisas pequenas, pois muitas vezes é por aí que vem a ruína. É no pouco, no pequeno, que se manifestam o interesse e o amor verdadeiros. O texto também diz que não podemos administrar bem os bens eternos se não soubermos administrar satisfatoriamente os bens transitórios. Aspirar ao céu não significa não se interessar pelo mundo. Estes ensinamentos podem ser sintetizados nesta frase: “não se pode servir a Deus e ao dinheiro”; isto é, se o que nos move é o dinheiro, Deus fica de fora. Apenas um dos dois polos pode governar a vida.

As últimas palavras de Jesus nos avisam. Jesus estava sendo ouvido pelos “amantes do dinheiro” (Lc 16,14), e Ele via isto, mesmo que

fosse disfarçado exteriormente. Porque, qual é o valor da esmola de um avarento ou de uma pessoa cobiçosa? Deus a julga. E é isso o definitivo. O julgamento positivo dos homens sobre nós será de pouca utilidade se o nosso eu interior não corresponder a isso. Jesus nos anima a purificar o coração e renovar a mente, a examinar desejos e intenções, pois é do coração que vêm as boas e as más obras.

Juan Luis Caballero // Foto:
priscilla du preez - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-
sabado-31-semana/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-sabado-31-semana/) (25/02/2026)